

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE COMPETIDORES E CAVALOS ATLETAS DE TEAM ROPING

CHARACTERIZATION OF THE PROFILE OF COMPETITORS AND HORSES ATHLETES IN TEAM ROPING

Gabriel Alex Lobeiro¹, Faculdade UMFG, gabriellobeiro@icloud.com
Lucas Deizepi Ariano Santos¹, Faculdade UMFG, lucasdeizepi9@gmail.com
Lucas Gabriel Santiago de Oliveira¹, Faculdade UMFG, santiagooliveira303@gmail.com
Felipe Barbosa Baggio¹, Faculdade UMFG, felipebaggio90@gmail.com
Cláudio Gomes da Silva Júnior Pedroso², Faculdade UMFG, claudio.pedroso@umfg.edu.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil dos competidores e dos cavalos atletas da modalidade Team Roping, abordando aspectos relacionados à experiência, critérios de escolha dos animais, treinamento, alimentação, sanidade, desafios e percepção sobre a evolução do esporte. Foram entrevistados 11 competidores por meio de um questionário online. A maioria atua como pezeiro (54,5%) e possui de 4 a 7 anos de experiência na modalidade. As principais características buscadas nos cavalos são explosão na largada, agilidade, força, facilidade de parada e experiência. Todos os competidores realizam treinos de 3 a 4 vezes por semana e fornecem dietas baseadas em feno, ração, suplementos minerais e vitamínicos, além de cuidados como hidratação, casqueamento, ferrageamento e aquecimento pré-prova. Os desafios mais citados foram lesões, custos e logística. Os participantes percebem um crescimento do esporte e maior valorização do bem-estar animal. O estudo evidencia a importância do zootecnista na nutrição, sanidade e planejamento físico dos cavalos atletas, contribuindo para o desempenho, bem-estar e longevidade esportiva dos animais, além de colaborar para a profissionalização e sustentabilidade da modalidade no Brasil.

Palavras-chave: bem-estar animal; cavalo de esporte; desempenho atlético; treinamento equino; sustentabilidade esportiva.

Abstract: This study aimed to characterize the profile of Team Roping competitors and their equine athletes, focusing on experience, horse selection criteria, training routines, nutrition, health care, challenges, and perceptions of the sport's evolution. Eleven competitors answered an online questionnaire. Most participants compete as heelers (54.5%) and have between four and seven years of experience. The main desired traits in horses are speed off the line, agility, strength, stopping ability, and prior experience in the discipline. All participants train three to four times per week and provide diets based on hay, feed, mineral, and vitamin supplements, along with essential care such as hydration, hoof trimming, shoeing, and pre-event warm-up. The most cited challenges were injuries, high maintenance costs, and travel logistics. Participants perceive growth in the sport and increased concern for animal welfare. The study highlights the essential role of animal scientists (zootecnists) in nutrition, health, and physical conditioning management, contributing to horse welfare, athletic performance, and career longevity. It also emphasizes the importance of professionalization and sustainable development of Team Roping in Brazil.

Keywords: animal welfare; athletic performance; equine training; sport horse; sport sustainability.

1 INTRODUÇÃO

O Team Roping é uma modalidade esportiva equestre em franca expansão no Brasil, exigindo elevado desempenho físico, habilidade técnica e integração perfeita entre cavaleiro e cavalo. De acordo com a ABQM (2024) a prova, que envolve duas funções distintas: cabeceiro e pezeiro, demanda não apenas treinamento intenso dos atletas, mas também um rigoroso manejo nutricional e sanitário dos cavalos.

Nos últimos anos, o cenário do esporte tem se profissionalizado, com aumento na qualidade

¹ Discente do curso de Zootecnia da Faculdade UMFG

² Zootecnista e Docente do curso de Zootecnia da Faculdade UMFG

dos animais, desenvolvimento de equipamentos específicos e crescente preocupação com o bem-estar dos cavalos atletas. Entretanto, há uma carência de informações científicas que caracterizem o perfil dos competidores e as práticas de manejo adotadas, especialmente no contexto brasileiro.

Compreender o perfil dos competidores, suas rotinas de treinamento, critérios de escolha dos animais, nutrição e cuidados com a saúde permite gerar informações valiosas para o desenvolvimento de práticas zootécnicas mais eficientes e sustentáveis, além de promover o bem-estar e longevidade esportiva dos cavalos.

Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização do perfil dos competidores e cavalos atletas de Team Roping, abordando aspectos relacionados ao tempo de experiência, posição na prova, critérios de escolha dos cavalos, treinamento, nutrição, bem-estar e desafios enfrentados na modalidade.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário estruturado, composto por questões objetivas e de múltipla escolha, aplicado online no mês de junho de 2025.

Participaram da pesquisa 11 competidores de Team Roping, abrangendo tanto cabeceiros quanto pezeiros, além de alguns que atuam em ambas as posições. O questionário coletou dados sobre tempo de prática no esporte, formas de ingresso na modalidade, critérios de seleção dos cavalos, rotina de treinamento, alimentação, suplementação, cuidados sanitários, equipamentos utilizados, percepção sobre a evolução do esporte e principais desafios enfrentados.

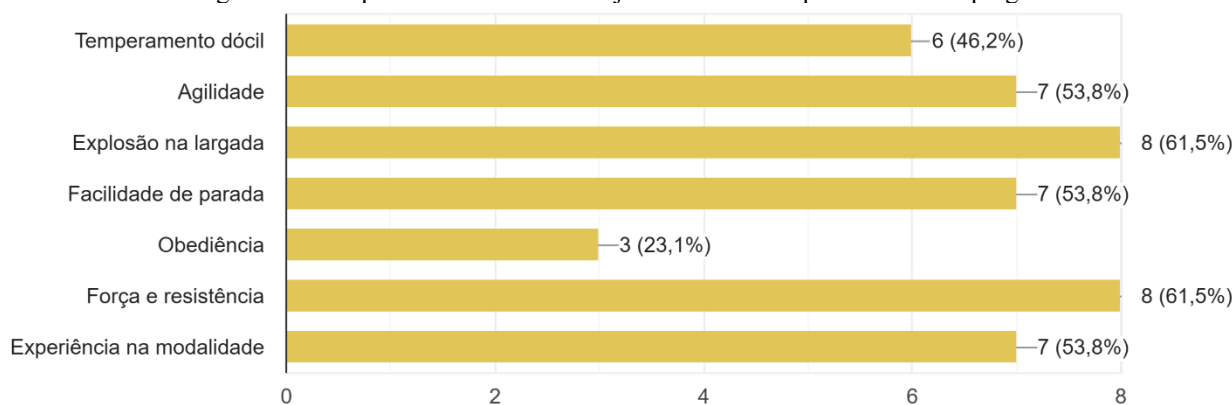
Os dados foram tabulados em planilha Excel® e analisados de forma descritiva, por meio de frequência absoluta e relativa, e apresentados graficamente. A análise dos resultados foi realizada com suporte na literatura acadêmica relacionada às práticas e manejo de cavalos atletas.

3 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Dos 11 competidores, 54,5% atuam como pezeiros, 36,4% como cabeceiros e 9,1% exercem ambas as funções. Em relação ao tempo na modalidade, a maioria (63,6%) possui entre 4 e 7 anos de prática, seguido de 27,3% entre 1 a 3 anos, indicando um público majoritariamente experiente. A maior parte ingressou no esporte por influência de amigos (54,5%) ou familiar (45,5%).

As principais características buscadas nos cavalos incluem explosão na largada, agilidade, força, facilidade de parada e experiência na modalidade (Figura 1). Isso reforça os apontamentos de Gerardi et al. (2019), que destacam que cavalos para modalidades de trabalho exigem características específicas, combinando velocidade, força e docilidade.

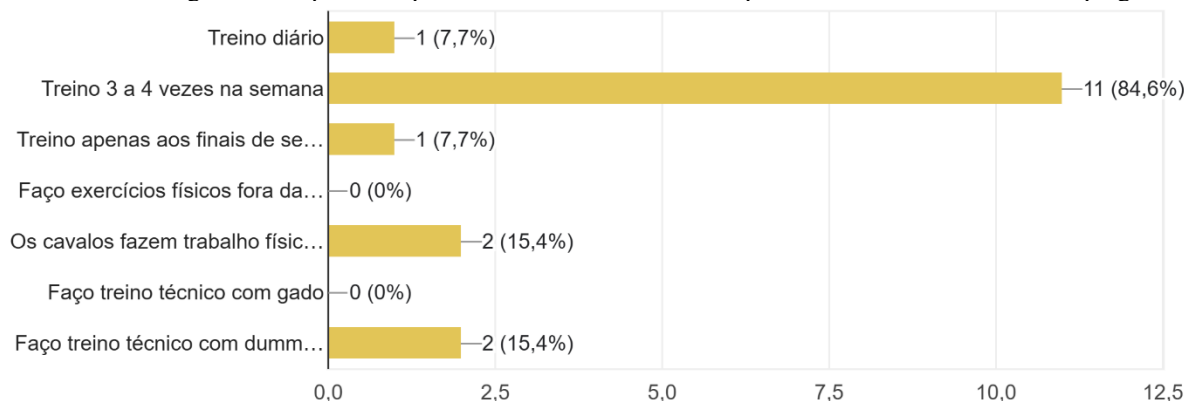
Figura 1. Principais características desejadas em cavalos para o Team Roping



Fonte: o autor (2025)

A rotina de treinamento (Figura 2) mostra que 100% dos competidores realizam treinamentos de 3 a 4 vezes por semana, priorizando tanto o aprimoramento técnico quanto o condicionamento físico dos cavalos. Treinos regulares, com períodos de descanso, são fundamentais para desenvolver resistência e prevenir lesões musculoesqueléticas.

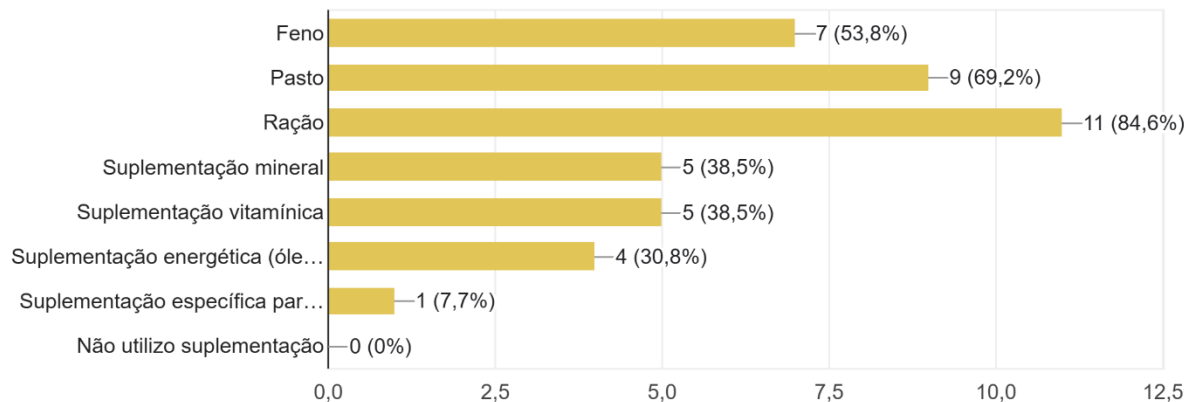
Figura 2. Frequência e práticas de treinamento de competidores e cavalos no Team Roping



Fonte: o autor (2025)

Em relação à alimentação (Figura 3), todos fornecem uma dieta baseada em feno, ração, suplementos minerais e vitamínicos, além do uso de pasto em alguns casos. Isso está alinhado com as recomendações de Cintra (2016), que enfatizam a importância de dietas balanceadas em energia, proteína e fibra para cavalos de alto desempenho.

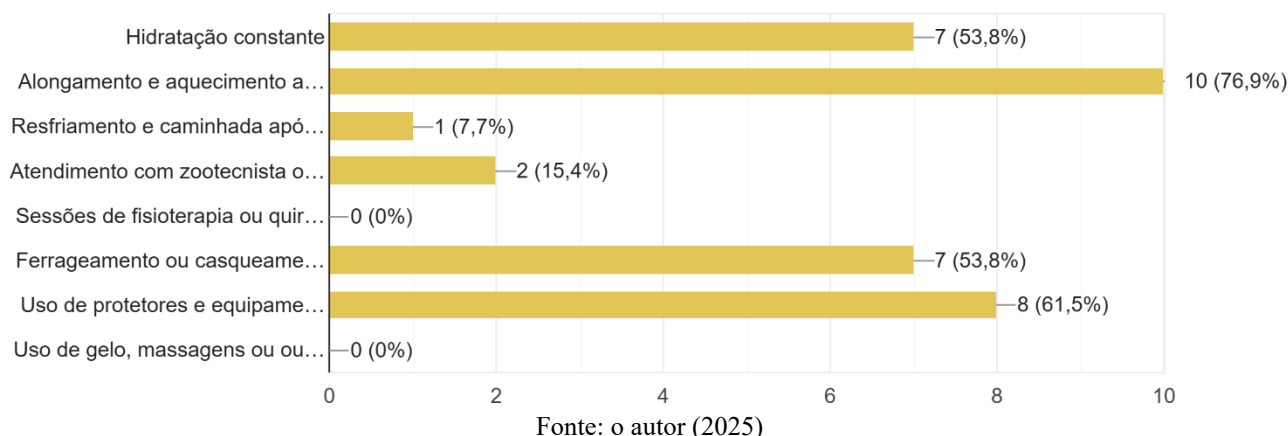
Figura 3. Tipos de alimentação e suplementação utilizados na nutrição de cavalos atletas de Team Roping



Fonte: o autor (2025)

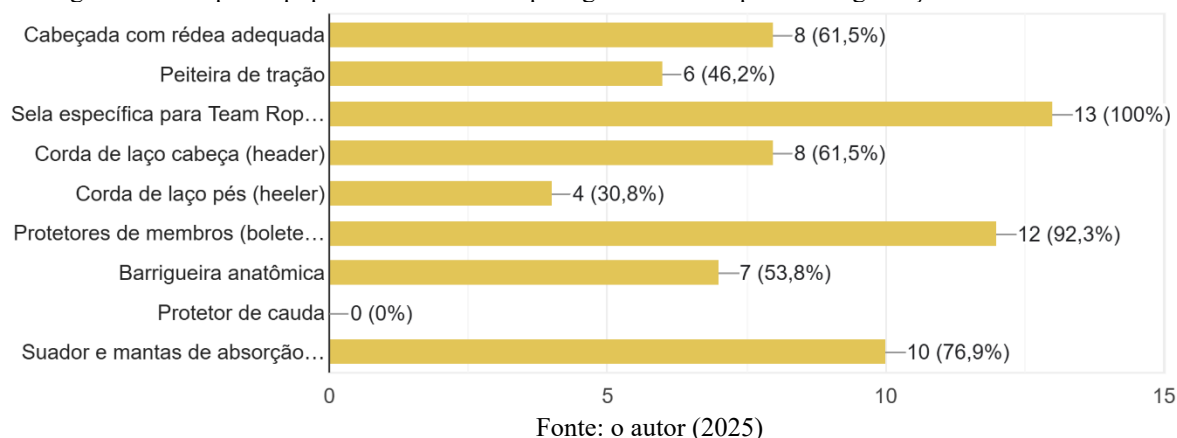
Os cuidados sanitários (Figura 4) incluem hidratação constante, alongamento e aquecimento antes da prova, além de casqueamento, ferrageamento e descanso adequado, práticas essenciais para preservar o bem-estar e prevenir lesões.

Figura 4. Principais cuidados de saúde e bem-estar antes, durante e após competições de Team Roping



Sobre os equipamentos (Figura 5), os mais citados foram sela específica para Team Roping, cabeçada com rédea adequada, peiteira de tração e cordas de laço, evidenciando a preocupação com segurança e desempenho tanto dos animais quanto dos cavaleiros.

Figura 5. Principais equipamentos utilizados para garantir desempenho e segurança na modalidade Team Roping



Os principais desafios enfrentados incluem lesões dos animais, altos custos de manutenção, logística para participação nas provas e pressão psicológica durante as competições. Sendo as lesões apontadas pelos entrevistados como uma das principais causas de afastamento de cavalos atletas das competições. A percepção dos competidores sobre a evolução do esporte é positiva, destacando-se a maior valorização dos cavalos atletas, crescimento do esporte e maior preocupação com o bem-estar animal, evidenciando um amadurecimento do setor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização dos competidores e dos cavalos atletas de Team Roping revelou que se trata de um público com experiência consolidada, que adota boas práticas de treinamento, nutrição e cuidados sanitários. Entretanto, ainda existem desafios importantes, especialmente relacionados à prevenção de lesões, custos e logística de participação nas competições.

O trabalho reforça a importância da atuação do zootecnista no manejo nutricional, sanitário e no planejamento físico dos cavalos atletas, contribuindo diretamente para a longevidade esportiva, bem-estar e desempenho dos animais. A profissionalização dos competidores, associada à adoção de práticas zootécnicas bem fundamentadas, é essencial para o desenvolvimento sustentável do Team Roping no Brasil.

REFERÊNCIAS

ABQM - Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto Milha. Regulamento geral de concursos e competições da raça Quarto de Milha. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://abqm.com.br/documents/20120/431430/1.16%20-%20Regulamento%20de%20Competi%C3%A7%C3%B5es%20da%20ABQM%20-%20Julho%202024.pdf/4d4a2a22-ab2a-cb5c-1650-f65ae26773f4?version=2.1&t=1732889098545>. Acesso em: 06 junho 2025.

CINTRA, A. G. Alimentação Equina: Nutrição, Saúde e Bem-Estar. 1. ed. São Paulo: Roca, 2016. 354 p. ISBN: 9788527729758.

GERARDI, Bianca; DENADAI, Daniela S.; PEREIRA, Mariana S.; CHAVES, Arthur A.; BARBOSA, João P. B.; PEIRÓ, Juliana R.; FEITOSA, Francisco L. F.; MENDES, Luiz C. N. Use of infrared thermography in Quarter Horse submitted to team roping. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v. 39, n. 7, p. 530–537, jul. 2019. DOI: 10.1590/1678-5150-PVB-5790